

Intervenção Tribuna

Programa do Governo da Região Autónoma dos Açores

"Sustentabilidade Energética e Ambiental"

Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Sendo esta a minha primeira intervenção em Plenário nesta legislatura, gostaria de a saudar, Senhora Presidente da Assembleia e através de si, todos os deputados recentemente eleitos, desejando que cada um desempenhe o seu mandato com o rigor e com a elevação que o cargo merece, pugnando pelo que acreditam ser o melhor para os Açores.

Saudar igualmente o Senhor Presidente do Governo dos Açores e também através de si, todos os Membros do elenco governativo, desejando as maiores felicidades e sucessos no decorrer do mandato, em que a adoção de políticas que promovam o crescimento sustentável económica e socialmente seja uma realidade constante.



Permitam-me que, após os cumprimentos que se impunham, prossiga esta intervenção com uma palavra de congratulação, pessoal e também em nome do GPPS, para com a opção de Sua Excelência o Presidente do Governo vertida na orgânica do XII Governo dos Açores.

A opção de juntar a Energia, o Ambiente e o Turismo num único departamento governamental não é, meramente, administrativa, mas sim política, pois define um entendimento da Região que assenta numa visão progressista e sustentável quanto ao nosso Futuro.

O PS orgulha-se do passado, mas ambiciona sempre mais.

Este é o nosso ADN. O ADN da maioria do Povo Açoriano.

E aqui estamos, suportados no voto maioritário do povo, com confiança no trabalho feito e esperança no resultado do trabalho a desenvolver, para continuar a levar os Açores para a frente!

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Num Mundo cada vez mais global, as questões ambientais assumem uma importância premente, sendo determinantes para a qualidade de vida das populações.

Em termos globais, muitas são as consequências hoje conhecidos relacionadas com a aplicação de politicas menos sustentáveis, que conduziram a alterações



significativas, por exemplo, ao nível do clima, com os efeitos sobejamente conhecidos e que, infelizmente, proliferam em muitas partes do Planeta.

Apesar da nossa contribuição efetiva para as alterações globais ser muito diminuta, atendendo não só à área das nossas ilhas, mas também pelo facto das nossas atividades económicas se basearem em industrias com índices de poluição muito baixa, nos Açores têm sido criados instrumentos legislativos que permitem prevenir e antever situações de risco ao nível das alterações climáticas e que pretendem conferir segurança às populações.

Nesse sentido, na anterior legislatura, iniciou-se a elaboração do <u>Plano</u> <u>Regional para as Alterações Climáticas</u>, o qual permitirá perspetivar o futuro ao nível de intervenções a realizar a bem da minimização dos efeitos das alterações globais do clima, mitigando as emissões de gases com efeito de estufa e consolidando a adaptação dos Açores para as mudanças climáticas que, quer queiramos quer não, irão afetar a Região.

Depois da definição da Estratégia Regional para as Alterações Climáticas, que estabeleceu linhas gerais e prioridades de atuação da administração regional autónoma nessa matéria e, logo após a aprovação do Plano Regional para as Alterações Climáticas que referi, há que agir de um modo proactivo e prevenir situações de risco.

Para isso, cá estará o PS, o Grupo Parlamentar e o Governo dos Açores!

Sobre esta matéria, gostaríamos de lembrar que foi já elaborado o <u>Plano de</u> <u>Gestão de Riscos de Inundações dos Açores (PGRIA)</u>, que definiu um conjunto de medidas, das quais se destaca: a implementação de um sistema de monitorização e alerta de cheias, a sensibilização das populações para o risco



de ocorrência de inundações e a identificação de intervenções a realizar em diversas ribeiras dos Açores e em infraestruturas hidráulicas.

Esta é, sem duvida, uma questão que afeta diretamente as pessoas e que o PS considera determinante atuar de um modo efetivo e eficaz.

Gostaria, ainda de destacar, neste âmbito, algumas questões associadas à sustentabilidade energética, atendendo ao forte contributo que a adoção de medidas e politicas associadas a este sector, poderão contribuir para a mitigação dos efeitos desse fenómeno global.

Esta é, alias, em nosso entender, uma área que terá que ter um impulso muito significativo durante a legislatura que agora se inicia, através da adoção de políticas, medidas e ações que promoverão uma maior eficiência energética da Região.

A substituição de combustíveis fósseis por outro tipo de fonte energética é, sem dúvida, um desafio que queremos e que vamos conseguir vencer!

Há assim que criar mecanismos que promovam a atração de novos projetos que utilizem energias alterativas e que se reflitam em ganhos enérgicos efetivos para os Açores, com a consequente diminuições dos custos associados ao fornecimento de energia e diminuição da produção de gases com efeito de estufa.

Realçar igualmente as propostas previstas no Programa do Governo ao nível da Mobilidade Elétrica, em que se pretende potenciar a utilização de veículos elétricos por parte dos açorianos, de um modo geral, sendo para tal necessário criar-se condições para que o abastecimento dos mesmos seja fácil e acessível a todos.



Também nesse âmbito, o Governo prevê criar incentivos à renovação da frota do sector do turismo – nomeadamente ao nível dos Rent-A-Car, do serviço de Taxi e junto das empresas de animação turística – do transporte coletivo de passageiros, assim como promover essa renovação nos departamentos do Governo e nas Autarquias Locais, como forma de se incutir segurança às pessoas na utilização desse tipo de veículos.

Refira-se, ainda, a esse propósito as alterações já introduzidas em algumas viaturas destinadas ao corpo de vigilantes da natureza da Região e que despertaram interesse na utilização desses equipamentos por parte da população. E esse é o caminho!

Considera-se igualmente importante, a promoção da eficiência energética nos serviços da administração publica, em escolas ou em hospitais, sendo esta também uma prioridade inscrita no Programa do Governo e que poderá ser determinante para a redução da nossa fatura energética, pretendendo-se reduzir em 30 % o consumo de energia global na Região.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Hoje, mais do que nunca, importa ter em consideração a necessidade de transversalidade das ações e das politicas em todos os departamentos do



governo, de forma a que o conceito global de desenvolvimento sustentável seja, cada vez mais real e que a conciliação entre Ambiente, Economia e Sociedade se verifique em todas as áreas de governação.

Exemplo disso mesmo é a conciliação que tem existido na definição de politicas desenvolvidas no sector do turismo, que respeitem as componentes ambientais, através da promoção de um turismo ligado à natureza e na divulgação de eventos que potenciem a ligação aos fatores ambientais em presença, associados às nossas paisagens naturais, desportos náuticos e atividades subaquáticas, ou mesmo a potenciação do turismo ornitológico, que na presente legislatura, estamos em crer, terá um aumento substancial, atendendo ao investimento que o Governo dos Açores se propõe desenvolver a esse nível.

Outros exemplos existem ao nível da cultura, da ciência, da tecnologia, da agricultura ou das pescas.

Há, pois, que consolidar esta visão integrada, assim como a articulação de politicas e adoção de medidas entre os vários departamentos do governo, que nos permita trilhar novos caminhos para a definição de politicas que contemplem transversalmente as áreas ambiental, económica e social, permitindo a implementação de ações claras e concretas, que potenciem a qualidade de vida das gerações vindoras.

É esta a estratégia que globalmente assenta o Programa do Governo apresentado nesta Casa e que reflete, relembre-se, a vontade efetiva da maioria dos Açorianos e Açorianas que, através do voto, escolheram claramente o Partido Socialista para governar.



Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Ao longo dos últimos anos, as questões associadas à qualidade ambiental tem merecido uma atenção especial por parte dos Governos do Partido Socialista.

- Ao nível da <u>qualidade da água</u>, por exemplo, temos hoje, uma monitorização e uma vigilância completa sobre os recursos hídricos da Região, importante para a qualidade de vida da nossa população.

Pretende-se nesta matéria e ao longo da legislatura, consolidar a gestão sustentável desse recurso, através da aplicação de diversas medidas expressas neste Programa do Governo.

- Ao nível da <u>gestão dos resíduos</u>: temos hoje uma Rede Regional de Centros de Processamento de Resíduos que deve orgulhar todos os Açorianos, que permitem que os resíduos aqui produzidos sejam tratados e valorizados, de acordo com padrões e regras comunitárias.

Mas queremos mais. Ambicionamos mais. E o Programa do Governo dá-nos mais!

- Na <u>Sensibilização ambiental</u>: o caminho que percorremos foi enorme! Hoje, os Açores, apresentam uma Rede Regional de Ecotecas e Centros de



Interpretação, que promovem, em cada uma das nossas 9 lindas ilhas, as nossas paisagens naturais, os nossos trilhos, as nossas singularidades, que sensibilizam as nossas crianças e jovens para a necessidade de se proteger o nosso património natural e para a importância das nossas ações quotidianas.

- Sem esquecer, claro, a Rede de <u>Parques Naturais</u> que hoje temos implementado na Região e que, na legislatura qua agora se inicia, o Governo se propõe a dinamizar, criando sinergias entre todos os intervenientes num mesmo espaço.

- O mesmo se pretende para o <u>Parque Marinho dos Açores</u>, em que se revela importante o reforço de medidas de fiscalização, vigilância e monitorização das ações que ocorrem no meio marinho, de forma a que se assegure a sustentabilidade desse recurso.

O caminho é por aqui e vamos continuar a percorre-lo, sempre, em prol do desenvolvimento dos Açores.

No entanto, sabemos que todas as ações e todas as medidas tem que ser devidamente planeadas, pelo que continuaremos a construir, atualizar, promover e avaliar, o quadro legislativo existente e os instrumentos de gestão territorial necessários a cada área de governação.

Esse é o nosso compromisso!

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e membros do Governo



Estes são apenas alguns desafios que gostaria de vos deixar; uns em desenvolvimento iniciados na anterior legislatura, outros novos e inovadores, que o XII Governo Regional terá que enfrentar, superar e aplicar, de forma a que a minimização de impactes ambientais causados pelo Homem, seja efetiva.

E não tenhamos ilusões!

Só com muito trabalho, com muita persistência e motivação; só conhecendo a nossa Região, cada cantinho das nossas ilhas; só conhecendo as pessoas, falando com elas todos os dias, contatando, esclarecendo os açorianos, só com muita determinação é que conseguiremos continuar a ter e a incrementar os padrões de qualidade que queremos para os Açores e que são hoje reconhecidos internacionalmente.

Nós, GPPS e o Governo por nós suportado, estamos bem cientes disso e preparados para vencer estes e outros desafios, para conquistar todas as batalhas, para que os nossos filhos possam querer continuar a viver nos Açores, trabalhando a bem destas ilhas, a bem do Povo Açoriano!

Disse!

Horta, Sala das sessões, 18 de novembro de 2016

A Deputada Regional

Bárbara Torres Chaves